

V FESTIVAL
INTERNACIONAL

ÓRGÃO
& MÚSICA
SACRA

17 JAN ➤ 08 FEV 2026

SEGUNDA TEMPORADA

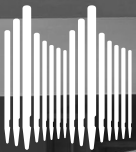
23 JAN · 21:30

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA MAIA

CONCERTO DE ÓRGÃO
BACK TO BACH

OLIVIER LATRY





FIOMS



Mensagem do Presidente da Câmara Municipal da Maia

É com enorme satisfação que a Maia acolhe os concertos integrados no Festival Internacional de Órgão e Música Sacra (FIOMS), um certame que valoriza a Música, a espiritualidade e o património cultural que também nos define enquanto comunidade.

É minha funda convicção que este Festival aporta um contributo notável para a valorização do riquíssimo património artístico, histórico e cultural existente em algumas das mais emblemáticas Igrejas do nosso concelho. Nestes espaços de memória e identidade, encontram-se órgãos históricos e modernos de excecional qualidade, instrumentos que encerram um enorme potencial artístico e que permitem dar voz a repertórios que atravessam séculos — do antigo ao Barroco, do Clássico ao Romântico, do Impressionismo à criação contemporânea.

A música de órgão, profundamente ligada à vivência espiritual, religiosa e cultural dos nossos territórios, ganha aqui uma nova centralidade, convidando-nos à escuta atenta, à contemplação e ao reencontro com a beleza. Cada concerto é também uma forma de revelar e preservar o nosso património, colocando-o em diálogo vivo com o presente e abrindo-o a novos públicos.

A Câmara Municipal da Maia orgulha-se de associar o seu nome a esta iniciativa, que promove a excelência artística, reforça a identidade cultural local e afirma a Maia como um território atento à cultura, à história e à criação artística musical.

Que estes concertos sejam momentos de inspiração, partilha e elevação, celebrando a música como linguagem universal e o património como herança viva que importa cuidar e legar às novas e vindouras gerações.

Desejo aos artistas as mais brilhantes performances e ao público belíssimos momentos de pura fruição do Belo Musical.

António Silva Tiago
Presidente da Câmara Municipal da Maia



FIOMS

CONCERTO DE ÓRGÃO
BACK TO BACH

OLIVIER LATRY, ÓRGÃO

O recital « Back to Bach » propõe uma viagem musical ao universo de Johann Sebastian Bach, figura central da história da música ocidental e referência absoluta do repertório para órgão. Neste programa, a obra de Bach é apresentada tanto através de páginas originais como de transcrições históricas realizadas por alguns dos mais importantes organistas e compositores franceses dos séculos XIX e XX, revelando a intemporalidade, a riqueza contrapontística e a força expressiva da sua música.

O concerto culmina com uma improvisação de Olivier Latry, herdeiro direto da grande tradição francesa da improvisação organística, num diálogo vivo entre passado e presente, entre a escrita magistral de Bach e a criação espontânea no momento do concerto.

PROGRAMA

Johann Sebastian Bach (1685–1750)

Chaconne para violino

(adaptação para órgão de Henri Messerer)

Coral « Jesu bleibet meine Freude »

(transcrição para órgão de Maurice Duruflé)

Sinfonia da Cantata n.º 29

(transcrição para órgão de Marcel Dupré)

Ária da Cantata de Pentecostes

(transcrição para órgão de Eugène Gigout)

Concerto em lá menor, BWV 593

(segundo Antonio Vivaldi)

· Allegro · Adagio · Allegro

Prelúdio e Fuga em ré menor, BWV 539

Coral Schübler

« Kommst du nun, Jesu, vom Himmel herunter », BWV 650

Toccata e Fuga em ré menor, BWV 565

Olivier Latry (n. 1962)

Improvisação

Notas ao programa

Johann Sebastian Bach ocupa um lugar singular na literatura para órgão, não apenas pela dimensão e qualidade da sua obra, mas também pela síntese perfeita entre rigor estrutural, profundidade espiritual e imaginação musical. As suas composições continuam a inspirar gerações de intérpretes e compositores, sendo frequentemente revisitadas através de transcrições que revelam novas perspectivas sonoras do instrumento.

A *Chaconne*, originalmente escrita para violino solo, é uma das obras mais emblemáticas de Bach, aqui apresentada na adaptação de Henri Messerer, que explora plenamente as possibilidades tímbricas e arquitetónicas do órgão. As transcrições de Maurice Duruflé, Marcel Dupré e Eugène Gigout inserem-se

na grande tradição francesa de reinterpretação da música de Bach, aproximando-a da estética sinfónica do órgão moderno.

O *Concerto em lá menor, BWV 593*, baseado num concerto de Antonio Vivaldi, testemunha a admiração de Bach pela escrita italiana e o seu génio na adaptação de formas concertantes ao teclado. Obras como o *Prelúdio e Fuga em ré menor* e a célebre *Tocata e Fuga em ré menor* afirmam-se como pilares do repertório, combinando dramatismo, virtuosismo e clareza formal.

A improvisação final, da autoria de Olivier Latry, prolonga este legado vivo, evocando temas, estilos ou atmosferas bachianas numa criação espontânea, efémera e irrepetível.

Olivier Latry, órgão

Reconhecido internacionalmente como um dos maiores organistas da atualidade, **Olivier Latry** é considerado um dos principais embaixadores do órgão no mundo contemporâneo. Nomeado **organista titular da Catedral de Notre-Dame de Paris aos 23 anos**, cargo que ocupou durante mais de três décadas, construiu uma carreira excecional como solista, pedagogo e improvisador.

Apresenta-se regularmente nas mais prestigiadas salas de concerto internacionais, entre as quais a Philharmonie de Berlim, a Philharmonie de Paris, o Walt Disney Concert Hall de Los Angeles, o Concertgebouw de Amsterdão, a Elbphilharmonie de Hamburgo, o Musikverein e o Konzerthaus de Viena, o Royal Festival Hall e o Royal Albert Hall de Londres, o KKL de Lucerna, o Suntory Hall de Tóquio, entre muitas outras.

Atua igualmente como solista com algumas das mais importantes orquestras do mundo, incluindo a Filarmónica de Berlim, a Orquestra da Filadélfia, a Filarmónica de Los Angeles, a Boston Symphony Orchestra, a San Francisco Symphony, a NHK Symphony Orchestra, a Orchestre de Paris, a Orchestre symphonique de Montréal, a Orchestre National de France, a Philharmonia Orchestra, os Wiener Symphoniker, a Orquestra Filarmónica de Roterdão e a Sydney Symphony Orchestra, colaborando com

maestros como Esa-Pekka Salonen, Andris Nelsons, Myung-Whun Chung, Kent Nagano, Christoph Eschenbach, Stéphane Denève, Alain Altinoglu e Jukka-Pekka Saraste.

Em 2023, estreou a Sinfonia concertante para órgão e orquestra de **Esa-Pekka Salonen** com a Filarmónica de Berlim, a Orchestre de Paris e a Finnish Radio Symphony Orchestra, sob a direção do próprio compositor. Destacam-se ainda as estreias de obras de Pascal Dusapin, Kaija Saariaho, Michael Gandolfi, Benoît Mernier e Thierry Escaich.

Fortemente ligado ao repertório francês, gravou a **integral da obra para órgão de Olivier Messiaen** para a Deutsche Grammophon, bem como álbuns dedicados a César Franck e numerosas gravações de referência, incluindo a **Sinfonia n.º 3 de Saint-Saëns** com a Orquestra da Filadélfia. Desde 2019 colabora com a editora La Dolce Volta, tendo lançado, entre outros, os álbuns *Bach to the Future* e *LISZT // Inspirations*. Antigo aluno de Gaston Litaize, Olivier Latry lecionou no **Conservatoire National Supérieur de Musique de Paris** até 2024. É laureado com diversos prémios internacionais, entre os quais o Prix de la Fondation Cino et Simone Del Duca (Institut de France – Académie des Beaux-Arts), e recebeu distinções honorárias de instituições como o Royal College of Organists e a McGill University.



O **Festival Internacional de Órgão e Música Sacra** assume-se como um projeto cultural de elevada relevância para a dinamização artística, patrimonial e espiritual da região, afirmando-se como um espaço privilegiado de encontro entre tradição e excelência musical contemporânea.

Ao valorizar o **órgão de tubos** — instrumento de profundo enraizamento histórico e simbólico no património religioso e cultural europeu — o festival contribui ativamente para a preservação, divulgação e fruição de um legado artístico muitas vezes desconhecido do grande público. Paralelamente, promove o diálogo entre a música sacra, a arquitetura e a vivência comunitária, reforçando o papel das igrejas enquanto espaços vivos de cultura.

A realização deste festival no **município da Maia** representa uma aposta clara na descentralização cultural, permitindo que a população local e visitantes tenham acesso a iniciativas artísticas de reconhecida qualidade internacional. Neste sentido, é devida uma palavra de profundo agradecimento ao Município da Maia, cujo apoio consistente e contínuo, desde a primeira edição do festival, tem sido determinante para a sua afirmação, crescimento e sustentabilidade.

Neste contexto, a presença de **Olivier Latry, organista titular da Catedral de Notre-Dame de Paris** e uma das mais proeminentes figuras da música de órgão a nível mundial, reveste-se de particular significado. A sua participação eleva o festival a um patamar de exceção, colocando a Maia no circuito internacional dos grandes eventos dedicados à música sacra e ao órgão. A atuação de um músico desta dimensão constitui não só um momento artístico ímpar, mas também uma oportunidade de inspiração, aprendizagem e projeção cultural para a região.

Importa igualmente expressar um sincero agradecimento ao **Padre Bacelar**, pela generosa disponibilidade e confiança ao abrir as portas deste espaço sagrado, cuja beleza arquitetónica e espiritual acolhe e enriquece de forma singular a experiência musical que hoje partilhamos.

Por fim, deixamos uma palavra de reconhecimento e gratidão a **todos os presentes**, cuja participação e interesse são a verdadeira razão de ser deste festival e o maior incentivo para a continuidade de um projeto que coloca a cultura, a arte e a espiritualidade ao serviço da comunidade.

Filipe Veríssimo, diretor do FIOMS

31 JAN · 21:30

IGREJA PAROQUIAL DE MILHEIRÓS

ÓRGÃO E SAXOFONES EM DIÁLOGO — DE SAINT-SAËNS A RACHMANINOFF

Samuel Pinto (órgão) e Quest Quintet (saxofones)

8 FEV · 16:00

MOSTEIRO DE MOREIRA

A INESGOTÁVEL RIQUEZA DA MÚSICA SACRA ALEMÃ DO SÉCULO XVII

Ludovice Ensemble, sob direção artística de Fernando Miguel Jalóto

ORGANIZAÇÃO



Irmandade
da Lapa

APOIO



INSTAGRAM



FACEBOOK



FIOMS.PT

PRÓXIMOS CONCERTOS · MAIA



Sorrir para a Vida.